Árvore Genealógica
da Família
Ferraz Costa

Vittorio Pastelli

Arvore genealogica da Familia de Antonio Ferraz Costa. Itatiba, S. Paulo, Brasil.

José Gonç. Mamede Natural de Vallongo + Meu avô (Materno)

Rosa Izabel Mamede. Minha avó materna. +

Dr. Candido Gonçalves Mamede medico, casado com Rosa I. Mamede ++ Meus tios.

Conselheiro Dr. Joaquim G. Mamede, Par do Reino, Lente jubilado da C. de Mathematica da U. de Coimbra Meu tio. +

Maria Izabel Mamede casada com Dr. José Maria de Souza Rodrigues ++ meus tios

Rosa Izab. Mamede, casada com Bernardo Gonçalves Mamede ++ Meus tios

Dr. José Gonçalves Mamede casado com D. Cacilda Clorinda Moreira de Andrade ++ Meus tios

Anna Izabel Mamede casada com Fran.co Ferraz Costa ++ (Meus pais)

Fran.co Ferraz Costa 79 annos. Rua Firmeza 118 - Porto. Portugal

José Ferraz Costa 71 annos Quinta do Cedro Valladares. Va Nova de Gaya Portugal

Antonio Ferraz Costa, casado com Gertrudes F. Costa R. Itatiba

Anna Izabel Ferraz Rangel, viuva do Dr. João dos Santos Rangel, medico. Reside Rio

Bennett Rangel casado com D. Benedicta Rangel, Res. Taubaté

Naylor.

João.

Adda Rangel de Souza Britto, casada com Ant. Pacifico de Souza Britto. Res. Rio

José Nasc. 9 out.o

Paulita Nascida 25 Janeiro 1915.

Luiz Edmundo Nasc. 15 Abril 1916.

Daniel Reside Buenos Aires Calle Corrientes - 437

Carlos casado com Izabel Passos Ferraz Costa Reside Santos Aven. Anna Costa 75

Adelina viuva de Adelino Vieira dos Santos +

Adelino Mora em Buenos Aires

Mario Mora em Santos

Orlando Mora em Santos

Dorinha Mora com os avós Itatiba

Esther Ferraz Costa 20 de Junho

Juvenal Costa, casado com Cecilia H. F. Costa.

Clarisse N. a 11 Agosto de 1915.

Isis N. a 26 out.o de 1916

Victor N. a 10 Junho

Alcides N. a 25 de Julho de 1918.

Olga Ferraz casada com o Dr. Alfredo de Paula Assis. Resid. Bauru

Noemia casada com Erasmo Paes de Moraes. R. Itatiba

Filha, Beatriz Nasc. 15 Junho 1916 +

Gilberto +
José - 1929
Jurací - 1930
Marina - 1934

DIRCE

ONDINA

[illegible]

TRANSCRIÇÃO DO MANUSCRITO E DADOS AUXILIARES

Fontes:
Árvore genealógica desenhada pelo Antônio Ferraz Costa. A entrada mais recente a tinta é 25.jul.1918, que deve ser a data provável da composição.
(o vermelho indica acréscimos a essa árvore feitos a lápis.)

Physico Mór de Moçambique: http://books.google.com.br/books?id=TcBMAAAAYAAJ&pg=RA2-PA37&lpg=RA2-PA37&dq=%22c%C3%A2ndido+gon%C3%A7alves+mamede%22&source=bl&ots=-j07WP3mlK&sig=prW5AQulpyGu12jK3lORj8wdNg0&hl=pt-BR&ei=WTA3Tf-7E8KclgfU-fWJAw&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=5&ved=0CCgQ6AEwBA#v=onepage&q&f=false
(Annaes do Conselho Ultramarino)

Para o Conselheiro Joaquim: http://www.archive.org/stream/memoriahistoric00freigoog/memoriahistoric00freigoog_djvu.txt

@ data de falecimento de Gertrudes Gertudes Ferraz Costa, nome do marido de Esther etc.: DOSP 1.11.1934, p. 44

Nome completo da mãe de Antônio Ferraz Costa e data provável de sua morte: partilha de seus bens, de 8.jan.1879, coleção particular. Data de morte de Antonio Ferraz Costa: site do cartório de Itatiba. Ano de nascimento, via certidão de óbito emitida por esse cartório, que dá «morte aos 81 anos».

Pelo DOSP de 10.03.1934, a Villa Ferraz Costa tinha 11 alqueires e valia 35:250$000.

Pelo Diário Oficial da União, p. 1, 19.jun.1898, o Antônio Ferraz Costa foi nomeado **Capitão-cirurgião** da Guarda Nacional.

Sobre o **Carlos Ferraz Costa**: foi membro do primeiro conselho do Montepio Comercial de Santos. Em 1930 pelo menos, pertencia à Associação Comercial de Santos. Consta do «Imprensa Oficial», da Prefeitura de Itatiba, de 4 de outubro de 2007, que o Carlos teria sido um dos autores de um trote, soltando um trólei ladeira abaixo e assustando as pessoas. Era um dos «rapazes elegantes da cidade».

Seguem dados extraídos de documentos caligrafados da coleção do autor, todos a respeito de propriedades de **Antônio Ferraz Costa** em Itatiba.
Cartão postal de 1915 mostra o Jardim Público de Itatiba, no antigo Largo da Matriz, desenhado e executado por Antônio Ferraz Costa. Segundo um site de turismo da cidade, o traçado original reproduzia parte do traçado dos jardins de Versailles). Hoje, chama-se Praça da Bandeira.

15 de outubro de 1890:
AFC requer da intendência municipal de Itatiba a cessão por compra de um terreno de 7 a 7 1/2 m de frente, pelo qual pagaria o valor de uma data. Fará casa "para residência na época de trabalho". Esse terreno fica ao lado de outro que já lhe havia sido concedido para montar "um estabelecimento industrial nos moldes de um engenho central". Existe planta explicativa, mas nada parece reconhecível.
O conselho de intendência de Itatiba lhe concede um terreno de 20 datas no Bairro de Santa Cruz, em outubro de 1890. Os emolumentos custaram 40 mil réis.
Em 1891, ele compra o equivalente a dez datas de terreno contíguo à chácara. Este seria destinado a um lazareto, mas a Câmara achou que seria melhor vender e ele o comprou, por três contos de réis. Os três contos eram mais do que o pedido (2,5), mas com a diferença AFC pedia para figurar em primeiro lugar na lista de doadores para a criação da Santa Casa de Misericórdia de Itatiba. Este pedido está registrado em 15 de abril de 1891 e foi deferido em 22 de abril do mesmo ano.

8 de fevereiro de 1900:
AFC requer ao oficial de registro geral de Itatiba informações sobre se existem hipotecas sobre suas propriedades.
- Uma delas é propriedade agrícola denominada Vila Ferraz Costa, com casa de moradia, registrada em 6 de (outubro?) de 1892.
- Outra é uma chácara com casa e 30 alqueires comprada em 1892 de César Avelino Teixeira e esposa, por 14 contos de réis.
- Chácara com casa que comprou de ... Franco Pompeu, , registrada na mesma data acima.
- Duas casas com 8 portas de frente construídas no terreno que comprara de Francisco Soares de Camargo, à rua Francisco Glicério nº 63 e 65, registrados na mesma data. (Se a rua fica no mesmo lugar hoje, então não tem a ver diretamente com a chácara).
- Casa à rua Júlio Conceição, com 3 janelas, que comprou de Emydio Moreira Limão, mesma data. (Essa rua aparentemente não existe mais).
- Casa à rua Ruy Barbosa, esquina com Quintino Bocaiuva, que comprou de Vicente Carlos de Camargo, mesma data de registro. (Essa esquina existe).
- Casa à avenida Prudente de Morais, que comprou de Rufina Maria da Graça, mesma data.
Em resposta, o certificado, assinado por Francisco do Vale, em 9 de fevereiro, não dá para ler, mas dá para pescar um "nada consta". Ele fez o mesmo pedido aos cartórios do primeiro e do segundo ofícios a ao cartório de Paz, com o mesmo resultado.
Essa seria portanto a lista de propriedades de AFC em Itatiba em 1900.

8 de outubro de 1892:
Compra mais terrentos adjacentes ao bosque e casa.
Em todos os documentos, AFC aparece como comerciante ou mercador.